



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA - UEPB  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO TÉCNICO, MÉDIO E EDUC. A DIST. – PROEAD  
FILOSOFIA – PARFOR / CAPES / UEPB  
POLO GUARABIRA**

**A IMPOTÊNCIA DO COMPONENTE CURRICULAR DE FILOSOFIA NO  
ENSINO FUNDAMENTAL II : REFLEXÃO E CRÍTICA**

**VERÔNICA GOMES DOS SANTOS**

**GUARABIRA- PB**

**ABRIL DE  
2017**

**VERÔNICA GOMES DOS SANTOS**

**A IMPOTÊNCIA DO COMPONENTE CURRICULAR DE FILOSOFIA NO  
ENSINO FUNDAMENTAL II: REFLEXÃO E CRÍTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC – Relatório), apresentado como Conclusão do Curso de Filosofia (**PARFOR / CAPES / UEPB**), da Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, Campus III – Polo Guarabira – PB, sob a orientação do professor Prof. Dr. José Arlindo A.Filho.

**GUARABIRA – PB  
ABRIL DE 2017**

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL DE  
GUARABIRA/UEPB

S233i Santos, Verônica Gomes

A importância do componente curricular de filosofia no ensino fundamental II: reflexão e crítica / Verônica Gomes Santos. – Guarabira: UEPB, 2017.

34 f.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) – Universidade Estadual da Paraíba.

“Orientação Prof. Dr. José Arlindo de Aguiar Filho”.

1. Filosofia. 2. Educação. 3. Ensino de Filosofia. I. Título.

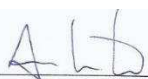
22.ed. CDD 100

**VERÔNICA GOMES DOS SANTOS**

**A IMPOTÊNCIA DO COMPONENTE CURRICULAR DE FILOSOFIA  
NO FUNDAMENTAL II : REFLEXÃO E CRÍTICA**

**Aprovada em 29/ 04/2017**

**BANCA EXAMINADORA**



**Prof. Dr. José Arlindo de Aguiar Filho - UEPB/PARFOR  
(Orientador)**



**Prof. Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira – UEPB/PARFOR  
(Examinadora)**



**Profª Drª Luciene Vieira de Arruda UEPB/PARFOR  
(Examinadora)**

Dedico este trabalho a  
Daniel Pedro Alcântara,  
meu grande amigo.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus causa primária de tudo, soberanamente justo e bom, razão da minha existência, quem me dá inteligência, sabedoria para seguir. Agradeço a ele por tudo e por todos.

A minha mãe Dona Vina, meu primeiro amor, que foi sempre a minha base de sustentação na vida, desde o dia que me recebeu nos braços. Temos um ciclo de amor recíproco muito além do que geralmente pode-se definir de amor.

Ao meu pai Paulo Bechó, meu segundo amor, que sempre me ensinou as regras da vida, a ser forte, estudiosa, não me contentar com conhecimento sem provas. Aos meus filhos Valtinho e Vinicius que nunca mediram esforço para me ajudar e por tudo que me dedicaram sempre.

Em especial quero expressar minha gratidão ao meu grande amigo Daniel Pedro Alcântara, que sempre me incentivou apoiando no percurso do meu curso de Filosofia, disponibilizando seu tempo me auxiliando-nos até nos momentos mais impróprios aqui deixou meu muito obrigado e estimar.

Ao meu orientador professor José Arlindo de Aguiar Filho pela paciência, dedicação de sempre no percurso, da caminhada acadêmica e na elaboração desse relatório, pelas indicações, sugestões de melhorias no texto, e pela sua disponibilidade de acompanhar os estágios supervisionados na escola.

A todos e todas as professoras (as) que foram profissionais competentes em transmitir conhecimentos, indicar livros, corrigir os erros cometidos e orientar na caminhada acadêmica e no processo de aprendizagem.

## RESUMO

O presente Relatório tem a finalidade de relatar as experiências dos Estágios I, II, III, mostrando a relevância do ensino de filosofia no ensino médio. O nosso estudo foi ministrado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Odilon Nelson Dantas situada no município de Cuitegi PB, escola da rede Pública. O espaço escolar enfrenta ao longo da História várias transformações, grandes modificações essas que levar os docentes analisarem e levar os alunos a refletir sobre essas mudanças em sua voltar o ensino de filosofia não é para ser apenas um ensino, ou conteúdo presente na grade curricular da escola, uma mera disciplina conteudista, e sem nenhuma importância, ênfase nessas experiências de estágio. **A Importância Do Componente Curricular de Filosofia no Ensino Fundametal II: Reflexão e Crítica.** Pois o ensino de filosofia tem que fazer sentido para os alunos, precisar instigar reflexão e crítica, e trazer relevância para o cotidiano dos discentes. Sabendo que a função do professor de Filosofia em meio a tantos desafios e conquistas mediar e fazer com as aulas de filosofias seja instigantes, e valorizadas para os alunos, diante de tantos desafios é necessário buscar sempre melhoria e desenvolver sempre um bom trabalho pedagógico. Faço uso dos educadores Paulo Freire, Selma Pimenta, Cipriano Carlos Luckesi e dos filósofos, Aristóteles, Piaget, René Descarte.

**Palavras-chave:** Filosofia. Educação. Ensino

## **ABSTRACT**

The purpose of this Report is to report on the experiences of Stages I, II, III, showing the relevance of philosophy teaching in secondary education. Our study was taught at the Odilon Nelson Dantas State School of Elementary and Secondary Education located in the municipality of Cuitegi PB, public school. Throughout history, school space has undergone several transformations, which have led teachers to reflect on these changes in their return to teaching philosophy, not to be just a teaching, or content present in the curriculum of the School, a mere content discipline, and without any importance, I emphasize in these internship experiences. The Importance of the Curricular Component of Philosophy in Fundamental Education II: Reflection and Criticism. For the teaching of philosophy must make sense for the students, need to instigate reflection and criticism, and bring relevance to the daily life of the students. Knowing that the role of the Philosophy teacher in the midst of so many challenges and achievements to mediate and make the philosophy classes exciting and valued for the students, in the face of so many challenges it is necessary to always seek improvement and always develop a good pedagogical work. I make use of the educators Paulo Freire, Selma Pimenta, Cipriano Carlos Luckesi and the philosophers, Aristotle, Piaget, Rene Descartes.

Keywords: Philosophy. Education. Teaching



**A Dúvida é o princípio da sabedoria.**

**( Aristóteles )**

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>9</b>
<b>2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b>	<b>11</b>
<b>3. CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO PEDAGÓGICO</b>	<b>13</b>
3.1- INDETIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	13
3.2- ESTRUTURAS FISICA DA ESCOLA	14
<b>4. REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVIONADO I,II,III</b>	<b>15</b>
4.1- RELATOS DE OBSERVAÇÃO	15
4.2 – RELATOS DE REGÊNCIA	16
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS ACERDA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>	<b>20</b>
<b>6. APÊNDICE</b>	<b>22</b>
<b>7. ANEXO</b>	<b>32</b>
<b>8. REFÊNCIA</b>	<b>33</b>

## INTRODUÇÃO

O Presente debate tem como objetivo o apresentar resultados obtidos no decorrer do estágio. Onde percorremos todo o processo no ensino da trajetória escolar.

O ensino de Filosofia no ensino Fundamental II a partir do procedimento de observação da aprendizagem, deve ser realizados, a fim de conhecermos o ambiente escolar que precisamos atuar, quais os métodos utilizados pelos professores em aula para que o ensino da filosofia seja criativo, dinâmico, crítico, reflexivo, e que desperte no aluno o desejo de aprender deve ser para que ele seja um indivíduo consciente, autônomo e que consiga refletir a partir do seu lugar social. De com Antônio Joaquim Severino( 2016). ‘’ exercício de uma reflexão capaz de assegurar-lhe, autonomia e consciência, uma compreensão mais seguras dos sentidos conceituais e valorativos.

A Educação e o ensino de filosofia são essenciais para a formação dos discentes do ensino Médio o professor tem que fazer uso da teoria e da prática para envolver os alunos nas aulas de filosofia para não se torna uma aula enfadonha e chata, as metodologias tem que ser inovadas, ressignificadas com o intuito de cativar, atrair o aluno para se envolve nas aulas de filosofia, coisa que ficou bastante visível os interesses dos alunos para as aulas ministradas pelos professores regentes, que são professores excelentes, porém que não faz uso de novas metodologias, para enriquecimentos das aulas de filosofia. As observações, das aulas acompanhadas e ministradas nos permitem conhecermos a nossa área de atuação, profissional. Ao longo desse trabalho apresentamos a realidade, de que se formam as aulas e o ensino de filosofia nas escolas.

É importante que o estagiário conheça a realidade educacional, os problemas e desafios para que possamos atuar de maneira de que possa intervir na melhora da qualidade do ensino. O ensino de Filosofia formam cidadãos críticos e conscientes de seus direitos e deveres, para com os outros e em sociedade, sendo necessário sempre se familiarizar com os alunos, o cotidiano do aluno e da instituição escolar instituição essa que na atualidade se encontram com dois grandes e principais objetivos educar para a vida e ensinar valores para viver em sociedade, grande desafio esse de assumir até a função

da família , e na maioria das vezes a escola assumir tantos papéis que se esquecer que papel ela deve priorizar em ensinar e que tipo de indivíduos estamos formado.

A experiência do ensino de filosofia no Brasil é ainda muito recente comparada aos períodos, repressivos e tortuosos entre ditaduras e democracia, pois as elites e poderosos tende a perseguir os ensinamentos de História, sociologia e principalmente a filosofia ensino esse levar os indivíduos pensarem e refletirem sobre o seu cotidiano em si. O conhecimento e conteúdos programático, com as questões relevantes de cada momento histórico e filosófico trazendo para a realidade e convivência dos alunos faz mais sentido estudar a filosofia.

Diante de muitas lutas e conquista é de grande relevância o ensino de filosofia no ensino médio, sua importância no ensino médio que sofre bastante oposição para se manter no currículo escolar diante de tantos desmontes que o governo vem fazendo no ensino médio lutas conquistas permanências e cortes que vem sofrendo a filosofia no ensino médio dessas ações históricas.

E para nós educadores diante dos desafios e lutas a ser enfrentado educar no sistema educacional brasileiro se tornou um ato de resistência, e que devemos acima de tudo lutar, para ter a educação que queremos de qualidade e justa, é necessário acreditar ainda na educação, pois se não acreditamos quem acreditará?

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Importância do conhecimento profissional da área do ensino de filosofia é muito significativa e a possibilidade de estágio possibilita conhecer mais não só sobre o ambiente de estágio como toda a estratégia, e metodologias e meio de ministramos aulas de filosofias, é bastante, relevante também o conhecimento apreendido na universidade. O que me intrigar é que as instituições universitárias, e as escolas constituem-se em caminhar uma longe da outra ao invés de caminharem ambas juntas assim se poderiam vivenciar as duas áreas e realidades, só temos contatos com o ambiente escolar por meio do componente curricular de estágio supervisionado I, II, III, algo que os cursos de licenciatura deveriam avaliar no futuro e promover mais interações com o âmbito escolar. Enquanto isso não ocorre os estágios supervisionados são de grande relevância, que nos faz compreender que o ensino de filosofia como qualquer outro deve ter uma finalidade e objetivo na vida dos alunos como bem enfatiza Lima e Pimenta: Lima e Pimenta:

“ministrar aulas que a maneira de á ministrar tenha êxito, o ensino envolve dedicação, gosto pela coisa, vontade de ser sempre um professor educador e não apenas um professor que passar conteúdos”. (LIMA; PIMENTA, 2016, p.15)

De fato para ensinar tem que ter dedicação e os elementos citados por Lima e Pimenta tendo em vista os desafios que nortear o sistema educacional brasileiro, durante o regime militar da ditadura o governo mostrou uma preocupação muito grande com o ensino de filosofia nas escolas públicas do ensino médio brasileiro chegando até a excluir ele do currículo oficial das disciplinas de ensino, disciplina essa que simbolizava resistência e lutar e que reforçava as estratégias de lutas contra o governo, retirar a filosofia para que a sociedade obedeça e siga suas leis, e práticas violentas absurdas calando sem falar nada e assim se instalar a censura proibir tirar conteúdos impróprios para serem vinculados. E necessário calar a voz do povo pra que eles não derrubem o poder vigente. Oferecendo um ensino técnico científico e só, “a exclusão do ensino de filosofia e de outras disciplinas de humanidades a falta de criticidade e o excesso de tecnicismo na formação de jovens.” (GALLO, 2010 p. 27).

E com muitas lutas e sangue que conseguimos direitos que muitos insistem em nega as comunidades e grupos sociais que também merecem respeito e direitos como qualquer outro grupo social.

Afirmo como bem pautado no tema desse relatório que o ensino de filosofia deve ser pautado na reflexão e critica dos alunos com objetivos claros, sugestivos, atrativos, e que envolva os alunos nas aulas de filosofia, para isso é preciso trazer o saber filosófico para o contexto social, a realidade vivida, cotidianamente por esses indivíduos, nosso olhar critico que seja um olhar que detalhe aponte erros, enriqueça com sugestões afim de fazer os alunos refletirem, analisarem de maneira critica as questões de desigualdade social , as injustiças sociais, que fazem com que nos posicionamos de maneira critica , reflexiva; está na hora de formamos seres pensantes e não mero produtor das coisas ditas e ensinadas e quando é ensinada, pois muitos professores ainda fazem das aulas de filosofia espaços de silêncio, que precisa ser rompido e o individuo seja atuante na vida , contribuído para construção de um mundo melhor a partir de ideias..

“ Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão. ”(FREIRE. 2006, p. 32).

O mundo não se faz com ideias apenas pequenas, mas com trabalho, nas palavras e na ação e reflexão precisamos sim incentiva nossos alunos a pensar e refletir filosoficamente diante da sociedade em que viver.

Portanto, o ensino de filosofia traz intrinsecamente em sua ação uma reposta a essas massificações dos jovens e da população em geral, proporciona uma nova leitura de mundo, de avaliação das experiências individuais e coletivas. Entre o que é fundamental para o seu modo de viver e o que pode ser caracterizando como descartável, ou seja, refletido os ensino como uma experiência prática.

O ensino filosófico deve se capaz de gerar indagações sobre os cenários sociais e sobre o cotidiano dos alunos fazendo-os refletir e analisar de maneira critica os eventos a sua voltar o sensibilizando sobre o aprendizado apropriado para seu cotidiano, e que o professor não se detenha apenas a s condições físicas e estruturais atuais do ensino e outras condições que são criticas, nem se limite a repassar o conteúdo do livro didático ensinar de filosofia é possibilitar ir, além disso.

Os docentes devem abordar uma proposta, pedagógica que se adequa a realidade da escola, tornando o ensino de filosofia mais compreensível, mais acessível a realidade vivida pelos alunos. Pois bem como já falou Aristóteles sobre os exercícios do fazer e do aprender: É fazendo que se aprende a fazer aquilo que se deve aprender a fazer.

A educação de forma mais ampla e geral deve desenvolver atitudes e habilidades cognitivas dos alunos, que esse processo não deve ficar restrito ao ensino de filosofia. Todas as componentes curriculares podem gerar discussões indagações e inquietações para direcionar esquematizações da maturidade e autonomia intelectual e política capacitando-os a fim de argumentar, dialoga contribuindo com suas sugestões e opinião a cerca das discussões relevantes.

Faz-se necessário instigar através de leituras, redações, debates construídos e elaborados em sala que possibilite por meio de embasamento das leituras orientadas pelo professor direcionada a consolidação do ensino de filosofia os alunos possa argumentar de maneira reflexiva e crítica sobre assuntos ao sua voltar.

### **3. CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO PEDAGÓGICO**

A Escola é uma instituição histórica quem vai se transformado ao longo do tempo a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Odilon Nelson Dantas e oferece um ensino adequado para os alunos porém precisar melhorar mais um pouco seu espaço físico e pedagógico e metodologias nas aulas de filosofia projetando com os alunos uma aprendizagem que desperte diversas habilidades de maneira significativa abrangentes para que os alunos aprendam a refletir, de maneira autônoma e crítica sobre assuntos voltados para o seu cotidiano, e sua vida em sociedade.

#### **3.1- INDETIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

A Escola Estadual De Ensino Fundamental e Médio Odilon Nelson Dantas inserida na rede de ensino público como é direito de toda a criança e adolescente , no processo de ensino e aprendizagem ter uma educação de qualidade, e significativa oferecida pelo governo do Estado da Paraíba, situada na Rua : José Marinho de Lucena sn, no Bairro Santo Antônio, na cidade de Cuitegi- PB , CNPJ : 12.671814-0001.37.

### 3.2- ESTRUTURAS FISICA DA ESCOLA

A Estrutura física da Escola é considerável, pois possui 07 (sete) salas bem arejadas 07 (sete) Banheiros, sendo 03 (Três) femininos, 03 masculinos, e um 01 para os professores e demais funcionários, 01 (uma) Cantina, 01(uma) secretaria , 01 (uma) sala dos professores, que comporta nela uma biblioteca, 01( uma) diretoria, 01(um) ginásio de Esportes, que se encontrar em situações um pouco precária, 01 (um) laboratório de informática, 01( um ) refeitório. O que observamos é que a escola ainda não dispõe de acessibilidade especial, já que todas elas devem ser adaptadas , não só para os alunos como para toda a comunidade em geral.

A Escola funciona nos três turnos manhã – tarde- e noite com a clientela do 6º ano do ensino fundamental a ao 3º ano do ensino Médio de faixa etária diferentes sendo alunos da zona urbana e da zona rural. Quando as classes sociais estão entre a média e a baixa.

Os alunos apresentam condições razoáveis, tendo um total de 527 alunos matriculados regulamente nos três turnos. Divididos assim 175 no turno da manhã, 178 no turno da tarde e 174 no turno da noite. Sua faixa etária é de 11 anos para o ensino fundamental maior e jovens e adultos que variam de idade que é de 24 anos ou mais.

Esses alunos possuem os mesmos comportamentos e características. Podemos perceber através das observações que a maioria daqueles que estavam presentes vinha de famílias carentes e de lugares relativamente próximo a instituição em questões com realidade de vidas que se diferem e ao mesmo tempo se encontram esses alunos.

Essas observações se limitam quando sabemos que todo contexto de vida desses alunos não podem ser analisados, o desempenho, e concentração de cada um deles dentro da interação com o professor estão diretamente em junção ligados a tudo que é vivenciado dentro de suas vivencias e realidades.

Assim concluímos que este trabalho demonstra apenas uma pequena parte do grande processo que é o do ensino e aprendizagem.



Com relação aos aspectos secundários a escola dispõe de TV, DVDs, Caixa amplificadora, Vídeo cassete, retro Projetor, máquina fotográfica, Computadores com Impressora com acesso a internet, livros didáticos, biblioteca com livros consideráveis, lousa, pincel e apagadores etc.

O corpo administrativo é representado pelo gestor Sr. Jairo Galdino da Silva, auxiliado por: secretária digitador, auxiliares de serviços gerais, cozinheiros, vigilantes e professores.

A estrutura física necessita de maioria adequações, os recursos pedagógico e humano e a formação continuada dos professores atende as exigências legais e os cursos feitos pelos docentes são desenvolvidos conforme a necessidade do currículo da escola, pois a atualização dos profissionais é extremamente importante. .

#### **4. REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO I, II, III.**

##### **4.1- RELATOS DE OBSERVAÇÃO**

Acompanhei em observação e relatei de maneiras descritivas as aulas acompanhadas na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Odilon Nelson Dantas observadas durante os dias de 15 de Fevereiro até 17 de março de 2016.

Evidencie no Estágio Supervisionado I e II todo o cotidiano das aulas de filosofia ministradas nessa escola, e pelos professores regentes, onde pude presenciar alguns problemas comuns que foram as conversas paralelas, as brincadeiras em momentos impróprios, a falta de atenção na hora da explicação sem demonstrar muito as aulas de filosofia, foi possível perceber que muitos alunos se encontravam desmotivados, sem ficar atento para o conteúdo apresentado pelo professor que com o livro didático ministrava a aula na primeira instância falando sobre a importância da filosofia para os alunos, algumas cadeiras se encontravam vazias sem alunos, porém tinham nessas cadeiras cadernos, mochilas, pois tinha alunos que nem se quer entrava em sala, e tinha os que estavam em sala, porém querendo fugir.

Esses e outros problemas que fazem parte da educação formal, pois estamos no processo de educar seres humanos crianças e adolescentes que estão em processo de

aprendizado e transição de faixas etárias, e formações e que se encontrar imersos em uma gama de informações e saberes.

Como bem enfatiza as autoras Lima e Pimenta, bem possibilitando assim a “relação dos saberes teórico e saberes práticos durante todo o percurso da formação, garantindo, inclusive, que os alunos aprimorem sua escolha de ser professor a partir do contato com as realidades de sua profissão.” (PIMENTA; LIMA, 2004, p. 56).

Cada criança e adolescente se diferem entre si cada um tem sua particularidade e que precisa se visto, e avaliado de maneira específica, e diferenciada, uma turma de alunos não são homogênea, são múltiplas e essa multiplicidade precisar se respeitada.

O planejamento Curricular é relevantemente muito importante, e visa a explicação, e apropriação dos conteúdos, e habilidades suficientes por parte dos alunos e o currículo, não deve ser um documento intacto, intocável, ele precisar ser desmontado, refeito, reavaliado a fim de contempla não só a realidade dos alunos, mas de toda a realidade da escola e da comunidade em que a escola se encontrar inserida, pois a escola não é apenas uma instituição produzida e mantida no seu tempo e que está postar lá sem mudanças muito pelo contrário a escola é uma instituição histórica, passível de mudanças e transformações no decorrer dos tempos e os discentes principalmente os professores de Filosofia deve sempre acompanhar as mudanças e transformações ao longo da História da Filosofia.

Vale salientar que todas as crianças e adolescentes convive com muitas inquietudes, e problemas ainda mais sérios, tais como tráfico de drogas, crimes no seu espaço escolar, bullying, agressões, uso de drogas, adolescentes grávidas, desestruturas familiares e outras série de violências sofridas que afetar direta e indiretamente, o processo de aprendizagem e a educação desses alunos. É no estágio que vivenciamos de fato analisados pelas autoras Lima e Pimenta e nessa perspectiva,

“o estágio assim realizado permite que se traga a contribuição de pesquisas e o desenvolvimento das habilidades de pesquisa.”(PIMENTA; LIMA, 2004, p. 55).

#### 4.2 – RELATOS DA REGÊNCIA

Neste Capítulo irei abordar as observações no Campo do Estágio Supervisionado III, aonde relatarei as atividades desenvolvidas, e ministradas, na regência, realizadas na Escola Odilon Nelson Dantas, onde ministrei aulas no período de 03 de Novembro ao dia 19 de novembro de 2016. A Regência se caracteriza como um estágio de suma importância para o aprendizado de como exerce a docência a preocupação há uma preocupação que se torna visível, com a elaboração de uma boa aula, que vai desde a preocupação de uma boa aula á elaboração e planejamento das aulas, atitudes essas que são de suma importância e que contribuir na ministração de uma boa aula. As aulas da foram ministradas no Ensino Fundamental II, que corresponde do 6º ao 9º ano.

Isso nos permitir e nos faz lembrar que somos constantes avaliados pelos alunos e por toda a comunidade escolar. Preparar uma aula que será assistida por um profissional que não é habilitado ao ensino de filosofia, nos geral certa ansiedade, medo de usar metodologias diferenciadas que ele não compreenda.

O nervosismo tem um peso, gerar aquele frio na barriga, mas será que todas as suas aulas durante sua atuação como professor não merece a mesma atenção, o mesmo sentimento de preocupação? Certamente que sim!

Esses estágios tinham um caminho de sensibilização ética do professor em relação a sua profissão que é a docência. Nas turmas do 6º ano foi trabalhada a importância do ensino de Filosofia foram discutidos em sala a partir da realidade dos alunos e seu cotidiano em sociedade sobre a importância do ensino filosófico para eles enfatizando que o ensino filosófico nos levar a reflexão ao exercício da critica.

Nas turmas do 7º ano foi trabalhado o aprender com as coisas (Aristóteles), discutimos os conceitos de essências, ocidente e causalidade, desenvolvendo a habilidades dos alunos através de argumentos.

No 8º ano foi trabalhado o conteúdo a origem e objetivo da Filosofia seu objetivo da reflexão a critica. Desenvolvendo a habilidade dos alunos na construção reflexiva e critica dos alunos usando o pensador Rene Descarte essencial no discurso do método analisado por ele em sua pesquisa.

Já nas turmas dos 9º onde foi discutido o papel da mulher na sociedade atual e ao longo da história, aonde foi apresentadas as teorias e pensamentos de Simone Beauvoir,

estimulado as discussões sobre o papel, assumido no passado e hoje das mulheres em sociedade e cada reflexão nos fez enxergar o qual importante é analisar filosoficamente essas e outras questões do cotidiano em sala, dialogando com a corrente do feminismo no Brasil e ao longo do tempo.

A filosofia possibilita isso à construção, elaboração, a discussão crítica e reflexiva, de assuntos relevantes e que desperte interesses dos alunos, trazer os assuntos filosóficos para mais próximo mais perto dos alunos, afim de quê possibilitando assim a aproximação dos alunos com os conteúdos e assuntos trabalhados, pois é isso que tornar o ensino relevante, e atrativo aos alunos.

É preciso fazer com quê o ensino de Filosofia seja um ensino problematizando, bem planejando, objetivando com o objetivo definido para os alunos e não como um mero componente curricular, com vários conteúdos ensinados sem interesses nem significado relevantes aos discentes.

“A Filosofia tem sua razão de ser e deve-se mesmo reconhecer que todo homem que não passou por ela é incuravelmente incompleto. ”. (PIAGET, 1969, p. 7).

Piaget reforça muito a relevância, como o ensino filosófico é importante para a reflexão sobre os conhecimentos de determinados assuntos e reforça a importância desse ensino na vida dos alunos, sem a filosofia todos nós somos de fato incompleto, indivíduos que necessitar de refletir e analisar de maneira crítica e filosófica o mundo, mundo esse que se encontrar em vários processos de transformações, e que precisa ser analisado, e indagados em sala de aula, que a Filosofia é importante , pois é o motor norteador da vida prática e histórica da humanidade, e Luckesi enfatizar bem isso ao fala do objetivo da Filosofia no seu texto denominado: Filosofia, exercício do Filosofar e prática educativa.

“A filosofia tem por seu objeto de reflexão os sentidos, os significados e os valores que dimensionam e norteiam a vida e a prática histórica humana”(LUCKESI, 1990 p. 12).

Por isso se faz necessário a importância de um ensino de Filosofia, crítico reflexivo, para as crianças e adolescentes, pois é um espaço de privilegização, de coordenações, e exercícios de valores. Por isso também se consolidar como algo de extrema importância o estágio supervisionado em filosofia tanto no conhecimento

quando no aprender docente quanto como intervenção na realidade no ensino como diz as autoras Lima e Pimenta abaixo e assim

Conclui-se que “o estágio [...] é atividade teórica de conhecimento, fundamentação, diálogo e intervenção na realidade [...], ou seja, é no contexto da sala de aula, da escola, do sistema de ensino e da sociedade que a práxis se dá” (PIMENTA; LIMA, 2004, p. 45).

O Estágio se também se constitui com uma série de estratégias para o futuro professor que segundo as autoras pode-se realiza várias pesquisas voltadas para o ambiente escolar.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É evidente percebemos que o ensino de Filosofia na Escola precisa ser dinâmico, bem planejado, e que é preciso cativar os alunos envolvendo-os, há ainda muito tradicionalismo no ensino, que precisa ser usado como novas metodologias, porém não adianta trabalhar com essas novas metodologias, e não saber fazer usos corretos dessas tecnologias de ensino, outra coisa que pude observar foi a relação do professor em sala com o livro didático, uma relação em que o professor coloca o livro no pedestal, como uma única fonte de verdade absoluta, e não é assim que tem que ser a relação entre docente, livro, aluno e ensino, muitos erros e ideologias são reproduzidas, e que precisa ser questionada criticada, junto aos exercícios de reflexões que tem que ser estimulados pelos professores, pois os alunos tem que se familiarizar com essas práticas, crítica e reflexiva, que a Filosofia proporciona.

O ensino de filosofia como bem foi dito antes tem que fazer sentido para o aluno que está assistindo essa aula, tem que inovar de uma maneira que eles consigam demonstrar interesses pelos conteúdos ministrados, só assim é possível trilhar uma leitura reflexiva referente ao ensino, buscando sempre inspiração na docência, pois o professor ele é um profissional que formar outros indivíduos não só para o profissional para vida, pois com isso faz necessário buscar o ciclo do eterno aprendizado.

Professores mediando o conhecimento do conteúdo a serem ensinados que com os conteúdos prévios dos alunos enriquecendo o processo de ensino e aprendizagem. Sendo é assim são bastante proveitosos, relevantes, e importante as práticas dos estágios supervisionados por que nos mostra a tarefa importante que os professores tendem a desenvolver as aulas, observar as turmas diagnosticar cada turma., avaliar, trabalhar.

O ensino deve ser flexível, para que a educação cumpra sua função de divulgação do saber filosófico, fim de sistematizar para o ensino médio, modelado com a didática, outros recursos de se ministrar uma aula dinâmica de filosofia fazendo usos de outros recursos, ou suporte pedagógico, e que põem tais como: filmes, dicionários, fotografias, pinturas, etc. diante dos desafios encontram. Os resultados do estágio de supervisão em observação foram de maneira enriquecedora, e importante para que nós discentes, por

meio das observações que enriquece e possibilitou, e percebemos como são ministradas as aulas de Filosofia, e que a partir da regência podemos usar de vários recursos e meio pra ministrarmos aulas que envolveram os alunos, fazendo com quem eles se interessassem e que fiquem com vontade de querer assistir as aulas de filosofia e os resultados de Filosofia foram positivos diante de tantos desafios observados, um deles é que nenhum do professor.

## **6. APÊNDICE**



## Plano de Aula

### Filosofia

- **Identificação**
  - Escola Estadual de Ensino Médio Odilon Nelson
- Professora
  - Verônica Gomes dos Santos
- **Disciplina:**
  - Filosofia
  - Série: 6º ano aos 9º ano
- **Tempo de duração de Aula:** 45 minutos



## **Plano de Aula**

### **Objetivo Geral**

- Apresentar a filosofia e a contribuição dessa ciência á educação.
- percebe a especificidade da filosofia em relação à formação pedagógica.

- **Objetivo Especifico**

- O Nascimento da filosofia na Grécia;
- O que é filosofia da Educação;
- A importância da filosofia da educação na educação pedagógica;

- **Disciplina:**

- Filosofia
- 8 ° ano

- **Conteúdo**

- A Filosofia e seu objetivo da critica a reflexão.

### **Metodologia:**

- Aula explicativa e escrita; atribuindo subsídios que desenvolva uma aula almejada.
- Atividade escrita

### **Recursos Didáticos**

- Apresentação de slides em projeto multimídia. Apontamento em lousa aparelho de som.

### **Avaliação:**

- Produção Textual, o que educação?

### **Referência**

- GURALDELLI Fr. Paulo, **Filosofia da Educação**. Conceitos básicos. Filosofia da educação; São Paula. Ática 2006 p. 11- 45.

### **Plano de Aula**

#### **Objetivo Geral:**

- Apresentar e desenvolver de uma forma filosofia a maneira de aprender com as coisas, do filósofo Aristóteles .

#### **Objetivos Específicos**

- Discutir os conceitos de essência, acidente e causalidade.
- Desenvolver as habilidades de argumentação.

#### **Disciplina:**

Filosofia

- 7 ° ano

#### **Conteúdo:**

- Aristóteles aprender com as coisas

#### **Metodologia:**

- Aula explicativa oral e escrita

- Buscar interagindo as formas de aprender com as coisas

Recursos Didáticos:

- Uso de data show;
- quadro branco
- lápis para quadro branco
- Apostilas para leituras coletivas

Avaliação:

- Avaliar o aluno através de seu desempenho em sala

Referência: CHAUÍ. Marilena - **Iniciação da Filosofia Ensino Médio** Vol. Único.  
Editora ÁTICA

### **Plano de Aula**

#### **Objetivo Geral:**

- Apresentar a definição da origem da Filosofia

#### **Objetivos Específicos:**

- Saber que a filosofia surgiu quando alguns gregos, admirados com a realidade buscaram resposta para elementos relacionados a razão humana.
- saber o que significa a palavras Filosofia.
- Entender que a filosofia surgiu alguns pensadores gregos se deram conta das relações por divindades e alguns escolhidos.

#### **Disciplina:**

Filosofia

8 ° ano

#### **Conteúdo:**

A Origem da Filosofia

**Metodologia:**

- Aula explicativa oral e escrita. Atribuindo a palavra filosofia, afirmando a palavras que a sabedoria plena pertence aos deuses.

- Atividades Escritas

**Recursos Didáticos:** - O uso de data show

- O uso de quadro branco e apostilas para leitura coletiva e individual.

**Avaliação:**

- Através da Participação do aluno em sala de Aula

**Referência**

- Chauí . Marilena, **Introdução á Filosofia**. Vol. Única editora Ática.

**Plano de Aula****Objetivo Geral:**

- Apresentar a teoria de Simone Beauvoir para estimular uma discussão sobre o papel da mulher na nossa sociedade

**Objetivo Específico**

- Analisar a condição dos seres humanos a partir de reflexões filosóficas sobre diferenças e igualdade entre homens e mulheres.

**Disciplina:**

- Filosofia

- 9º ano

**Conteúdo:**

- O que significar ser mulher?

- Apresentação de questões sobre a história do feminismo

- Identidade e alteridade

**Metodologia:**

- Ler com todos os alunos os conteúdos abordados

**Recursos Didáticos**

- Uso de data Show

- quadro branco

- Apostilas para leituras coletiva e individual

**Avaliação:**

- Avaliar o aluno através da participação em sala.

**Referência:**

DONDIS, Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: 1991 PP. 15- 83. Editora:  
Universidade de Brasília. Editora: Ática

## Plano de Aula



### Objetivo Geral:

- Apresentar a importância do ato de duvidar

### Objetivos Específicos

- Compreender a importância do ato de duvidar
- Estabelecer algumas relações entre argumentos que Descartes utilizam, para chegar a uma dúvida universal.

### Disciplina:

- Filosofia
- 9º ano

### Conteúdo:

- O Racionalismo de Descarte: Da Dúvida a certeza

### Metodologia:

- Sensibilidade LER com todos os alunos a letra da música dúvidas de Liah para chamar a atenção dos alunos para o tema.
- Investigação: Neste passo vamos buscar juntos com os alunos algum filósofo com os alunos algum filósofo que tratou o tema da dúvida, e começar a ler a primeira meditação de Descartes ‘ ‘ Das coisas que se podem colocar em dúvidas. ‘ ‘



**Recursos Didáticos:**

- Quadro Branco
- lápis para quadro branco
- Letra da Música: Dúvidas Liah
- trecho do texto Filosófico
- Aparelho de SOM

**Avaliação:**

- Os Alunos serão avaliados através de exercícios escritos a respeito do tema estudado.

**Referências**

GALLO, Silvio, **A Filosofia e seu ensino**; conceitos e transversalidades in-----  
Silveira.

DESCARTE; R. **Meditações, metafísica**; in:

DESCARTE ; VOL. São Paulo Abril Cultural, 1973.

## 7. ANEXOS

## 8. REFÊRENCIA

DESCARTES, R. Discurso do método. In: **Os pensadores**. São Paulo: Nova Cultural, 1999 a. p.33-100. . Meditações.

GALLO, Silvio. In: 1.Filosofia .2. Ensino Médio. In: Cornelli, Gabriele; Carvalho, Marcelo; Danelon, Márcio. (coord.) **Filosofia: Ensino médio**. MEC: Brasília, 2010. (coleção Explorando o Ensino; v.14)

LUCKESI, Carlos. Cipriano. **Filosofia, Exercício do Filosofar e Prática Educativa**. Revi.ano:9 Janeiro nu.45 Brasília, 1910.

NOVAES, José Luís Correi; AZEVEDO, Marco Antônio Oliveira de. **Filosofia e seu ensino: desafios emergentes**. Porto Alegre: Sulina, 2014.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

PIAGET, Jean. **Sabedoria e ilusões da filosofia**. São Paulo: Ed. Difel, 1969.

SEVERINO. Antônio Joaquim. **Formação política do adolescente no Ensino Médio: contribuição da Filosofia**. Pro- posições, Campinas,v.21,n.1(61),p.57-74, jan.abril.2010.

<https://pensador.uol.com.br/aristoteles frases/> acesso: 26 de abril 2017 às 16h44min.

<https://pensador.uol.com.br/frasesdePauloFreire> acesso em 26 de abril 2017 às 17:00.